

PERIGOS DO ABUSO DO ANTIDIARREICO LOPERAMIDA POR DEPENDENTES DE OPIÁCEOS.



Clara Conrado Moura, Dulce Maria Nascimento Coelho, Romário Miranda Alexandre, Rita de Cássia Soares Oliveira, Ana Cláudia de Brito Passos, Mirian Parente Monteiro, Maria Augusta Drago Ferreira.

Cetox-UFC Faculdade de Farmácia, Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Ceará – UFC – Fortaleza - Ceará



UFC

INTRODUÇÃO

A loperamida é um fármaco amplamente prescrito para o uso como antidiarreico, mas também é vendido sem prescrição no Brasil. Trata-se de um opióide, do grupo das fenilpiperidinas, o qual tem insignificante atividade opióide sobre o Sistema Nervoso Central (SNC) quando administrado em doses terapêuticas. No entanto, efeitos opióides no SNC podem ocorrer após doses orais supraterapêuticas. Em junho de 2016, a Food and Drug Administration (FDA) emitiu um alerta relatando os riscos à saúde associados ao uso indevido da loperamida entre pessoas com histórico de abuso de opióides.

OBJETIVO

Fornecer informações sobre os riscos à saúde associados ao uso da loperamida nas condições anteriormente referidas.

MÉTODOS

Realizou-se uma revisão na literatura sobre o tema na base de dados PubMed®, online. Na busca foram usados os seguintes descritores: “loperamide”, “substance-related disorders”, “substance-related disorders OR abuse”, “loperamide AND misuse” e “loperamide AND toxicity”.

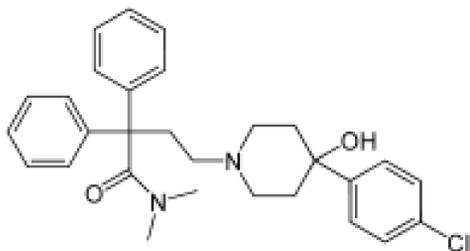


Figura 01: Estrutura química da Loperamida.
cloridrato de 4(p-clorofenil)-4 hidroxi-N.N-dimetil-alfa
REFERÊNCIA: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Loperamida>

CONCLUSÃO

Nos EUA o abuso da loperamida já foi reconhecido como um problema de saúde, no entanto, no Brasil, a maioria dos profissionais de saúde desconhece, ou só descobriu recentemente, a ocorrência dessa prática. Assim, a despeito da ausência entre nós, de relatos do abuso de loperamida, tal prática pode estar muito mais difundida do que conseguimos estimar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antidiarreicos opióides como a loperamida atuam por meio de sua ligação a receptores opiáceos da parede do intestino, inibindo a liberação de acetilcolina e prostaglandinas, reduzindo os movimentos peristálticos propulsivos e aumentando o tempo de trânsito intestinal.

Os efeitos opióides insignificantes da loperamida sobre o SNC, em doses terapêuticas, se devem a sua baixa biodisponibilidade oral (0,3%) e pobre penetração no SNC. Acredita-se que tais características possam lhe conferir baixo potencial de abuso. Ocorre, no entanto, que o abuso desse antidiarreico entre dependentes de opióides tem se tornado mais popular na última década. A loperamida, auto administrada por via oral, tem sido utilizada na substituição de opióides (morfina, heroína e outros), tanto para tratar os sintomas de abstinência como para alcançar o estado de euforia. Para reduzir os sintomas de abstinência, a dose padrão é de 8 mg por dia, dividida em várias doses, mas usuários de opióides tem tomado doses maciças, de 300 mg ou maiores, diariamente, durante semanas. A loperamida, em quantidades tão altas, pode causar graves problemas cardíacos, tais como, arritmias ventriculares, parada cardíaca e morte. Recentemente, nos Estados Unidos da América (EUA.), foram reportados vários casos de óbito, devido ao abuso de loperamida. Embora, atualmente, o número desses casos seja pequeno, há indícios de que a taxa de abuso desse fármaco é sub-reportada. Diante disso, especialistas temem que, à medida que aumentam os esforços para limitar a prescrição de opióides, mais pessoas recorram à substância, uma vez que os antidiarreicos opióides são comercializados legalmente, isentos de prescrição, baratos e, por isso, podem ser comprados facilmente e em grandes quantidades sem levantar suspeitas. É importante ressaltar que nos EUA, a loperamida já teve o status de substância controlada, sendo vendida apenas mediante prescrição médica. Contudo, tornou-se isenta de prescrição em 1988.

REFERÊNCIAS

- BISHOP-FREEMAN, Sandra C. et al. Loperamide-Related Deaths in North Carolina. *Journal Of Analytical Toxicology*. Raleigh, p. 1-10. 29 jul. 2016. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27474361>>. Acesso em: 19 set. 2016.
- KANG, Jiesheng et al. Proarrhythmic mechanisms of the common anti-diarrheal medication loperamide: revelations from the opioid abuse epidemic. *Naunyn-schmiedeberg's Arch Pharmacol*. Berlin, p. 1-5. 16 ago. 2016. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27530870>>. Acesso em: 19 set. 2016.
- LANCET, The et al. Self-medicating in the opioid crisis. *The Lancet*, [s.l.], v. 387, n. 10037, p.2480-2480, 18 jun. 2016. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(16\)30832-7](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(16)30832-7). Disponível em: <[http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(16\)30832-7/fulltext?rss=yes](http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(16)30832-7/fulltext?rss=yes)>. Acesso em: 30 set. 2016.